



ÚLCERA ORAL INDOLENTE EM FELINO: RELATO DE CASO

Mariza dos Santos¹
Amanda Sousa Cavalcante¹
Igor Luan da S. e Silva¹
Juliana Ventureli Favoretti¹
Rodrigo L. Medeiros¹
Adriano M. Marchandeano Pinto²

Palavras chave: Complexo eosinofílico, alergias, úlcera oral indolente.

A úlcera oral indolente (UI) em felinos faz parte do complexo granuloma eosinofílico (CGE) juntamente com mais outras duas enfermidades, granuloma eosinofílico e placa eosinofílica. Caracteriza-se por lesões ulcerativas uni ou bilaterais, com bordas bem delimitadas de diferentes tamanhos localizadas principalmente em lábios superiores e costuma ser indolor mesmo quando grave. Algumas das possíveis causas do CGE são alergias, infecções virais ou bacterianas, estresse, doenças autoimunes, causas obscuras e parasitas. Birchard e Sherding (2008) afirmam que a UI é uma lesão com aspecto ulcerado delimitado, de cor vermelho-amarronzada a amarela. Independente da idade qualquer gato pode ser acometido (BLOOM, 2006), todavia os jovens adultos na faixa etária de aproximadamente três anos são os mais atingidos (FONDATI et al., 2001). As causas da UI não são totalmente conhecidas, o que pode levar a dificuldades no momento do diagnóstico presuntivo (LEE et al., 2010; KIM et al., 2011). O presente estudo analisa um caso de úlcera oral indolente observado em uma felina doméstica, sem raça definida (SRD), com 3,3 kg e 2 anos de idade que foi atendida no Hospital Veterinário CEULJI/ULBRA em Ji-Paraná RO no dia 24 de julho de 2018, pelo Médico Veterinário Adriano Marchandeano. O animal apresentou lesão ulcerada bilateral característica na mucosa labial superior que surgiu há aproximadamente dois meses. Foi realizado anamnese e exame físico do animal, estando os parâmetros dentro dos valores de normalidade para a idade e espécie. Para comprovar a suspeita diagnóstica, foi pedido exames complementares que incluíram hemograma e citologia da lesão. O hemograma não demonstrou a esperada eosinofilia, a citologia da lesão foi do tipo decalque, sendo observado células nucleadas do epitélio escamoso e debris celulares, também apresentou bactérias (estafilococos) e presença de raras células descamativas, compostas por neutrófilos degenerados e linfócitos. Mesmo não havendo eosinofilia elevada no hemograma, a citologia deu sinais confirmatórios da suspeita e para concluir o diagnóstico foi levado em consideração as características das lesões, o histórico e a apresentação clínica da paciente que se mostra compatível com a dermatopatia investigada. O animal encontra-se em tratamento e está sendo acompanhado e medicado com prednisolona via oral na dose de 2mg/kg, a cada 12 horas (até que as lesões desapareçam - 2 a 8 semanas) (MEDLEAU, 2003; RHODES, 2005), assim que as lesões desaparecerem, essa terapia deve ser reduzida para a menor dose possível, em dias alternados, até cessar o uso. O prognóstico da paciente foi considerado bom. É relevante diagnosticar e tratar esta patologia que pode levar a perda de tecido regional devido ao espessamento causado pela inflamação crônica, considerando as diversas causas primárias que levam a úlcera indolente é necessário mais estudos científicos que auxiliem no esclarecimento da etiologia da doença para auxiliar o Médico Veterinário a chegar a um diagnóstico precoce, podendo levar a abordagens terapêuticas assertivas e evitar recidivas. Os exames complementares são necessários, porém nem sempre conclusivos, sendo de grande importância considerar o aspecto das lesões, o histórico e os sinais clínicos apresentados pelo paciente.

BIBLIOGRAFIA

- BIRCHARD, S. J.; SHERDING, R. G. **Manual Saunders: Clínica de Pequenos Animais**. 3. ed. São Paulo: Roca, p.541-546, 2008.
- BLOOM, P. B. Canine and feline eosinophilic skin diseases. **Veterinary Clinics of North America Small Animals Practice**, 2006, 36, p. 141-160.
- SANDOVAL, J.G., RODRIGUES, N. C., FALLAVENA, L. C. B. Complexo granuloma eosinofílico em felinos: revisão de literatura. **Revista Veterinária em Foco**, v. 2, n. 2, p. 109-119, 2005.

¹ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária CEULJI/ULBRA Ji-Paraná RO

² Docente do curso de Medicina Veterinária CEULJI/ULBRA Ji-Paraná RO